



Planeamento Estratégico em Cuidados de Saúde

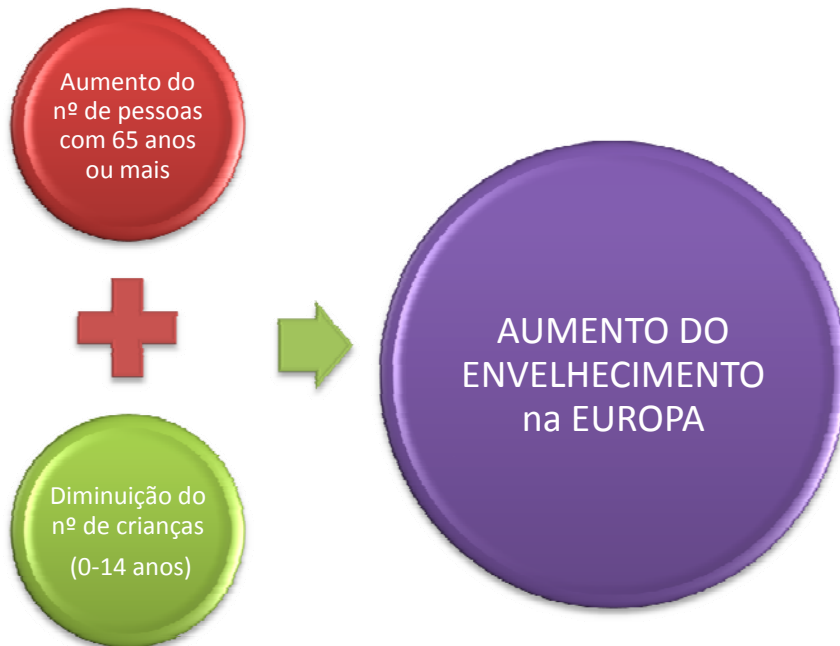
Cuidados Continuados

Inês Guerreiro

Unidade de Missão para os Cuidados Continuados Integrados UMCCI



O Envelhecimento na União Europeia: Onde exactamente?



Taxa de crescimento da população por faixas etárias (2001-2006)

EU 27

Faixas Etárias	0-14	15-64	65+
Áreas Rurais	-1,65	0,64	1,01
Áreas Peri-urbanas	-1,2	0,16	1,04
Áreas Urbanas	-0,51	-0,64	1,15

Fonte: EUROSTAT *Statistics in focus* 26/2010



O Envelhecimento na União Europeia: Onde exactamente?

Percentagem de **população com + de 65 anos** na EU (2006)

nos países mais envelhecidos

EU 27	
Áreas Rurais	17,2 %
Áreas Peri-urbanas	16,8%
Áreas Urbanas	16,9%
Grécia	
Áreas Rurais	21,4%
Áreas Peri-urbanas	17,6%
Áreas Urbanas	16,5%
Espanha	
Áreas Rurais	21,1%
Áreas Peri-urbanas	16,5%
Áreas Urbanas	15,7%
Itália	
Áreas Rurais	20,9%
Áreas Peri-urbanas	20,2%
Áreas Urbanas	19,2%
Portugal	
Áreas Rurais	22,7%
Áreas Peri-urbanas	16,7%
Áreas Urbanas	15,1%

nos países mais jovens

EU 27	
Áreas Rurais	17,2%
Áreas Peri-urbanas	16,8%
Áreas Urbanas	16,9%
Republica Checa	
Áreas Rurais	14,4%
Áreas Peri-urbanas	14%
Áreas Urbanas	15,6%
Irlanda	
Áreas Rurais	
Áreas Peri-urbanas	11,3%
Áreas Urbanas	10,3%
Polónia	
Áreas Rurais	12,5%
Áreas Peri-urbanas	13,4%
Áreas Urbanas	14,9%
Slovakia	
Áreas Rurais	12,7%
Áreas Peri-urbanas	11,3%
Áreas Urbanas	12,2%

Fonte: EUROSTAT *Statistics in focus* 26/2010



Fórum
Regional de Saúde
do **Alentejo**

Cuidados Continuados Integrados: Perspectivando o futuro

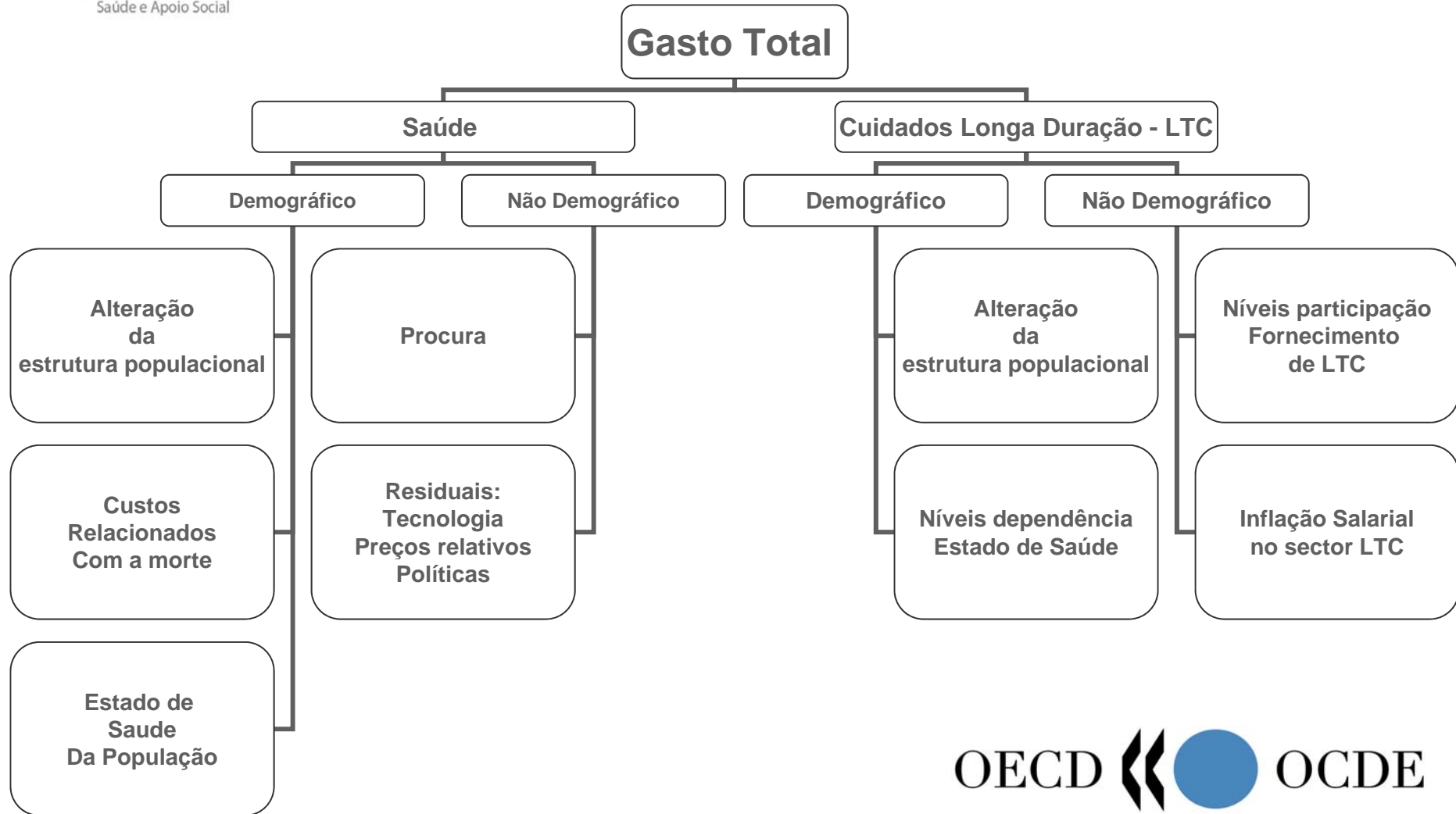
Problemas identificados nos países da EU



Fonte: Conference on Healthy and Dignified Ageing
Swedish Presidency of the EU
15-16 September 2009

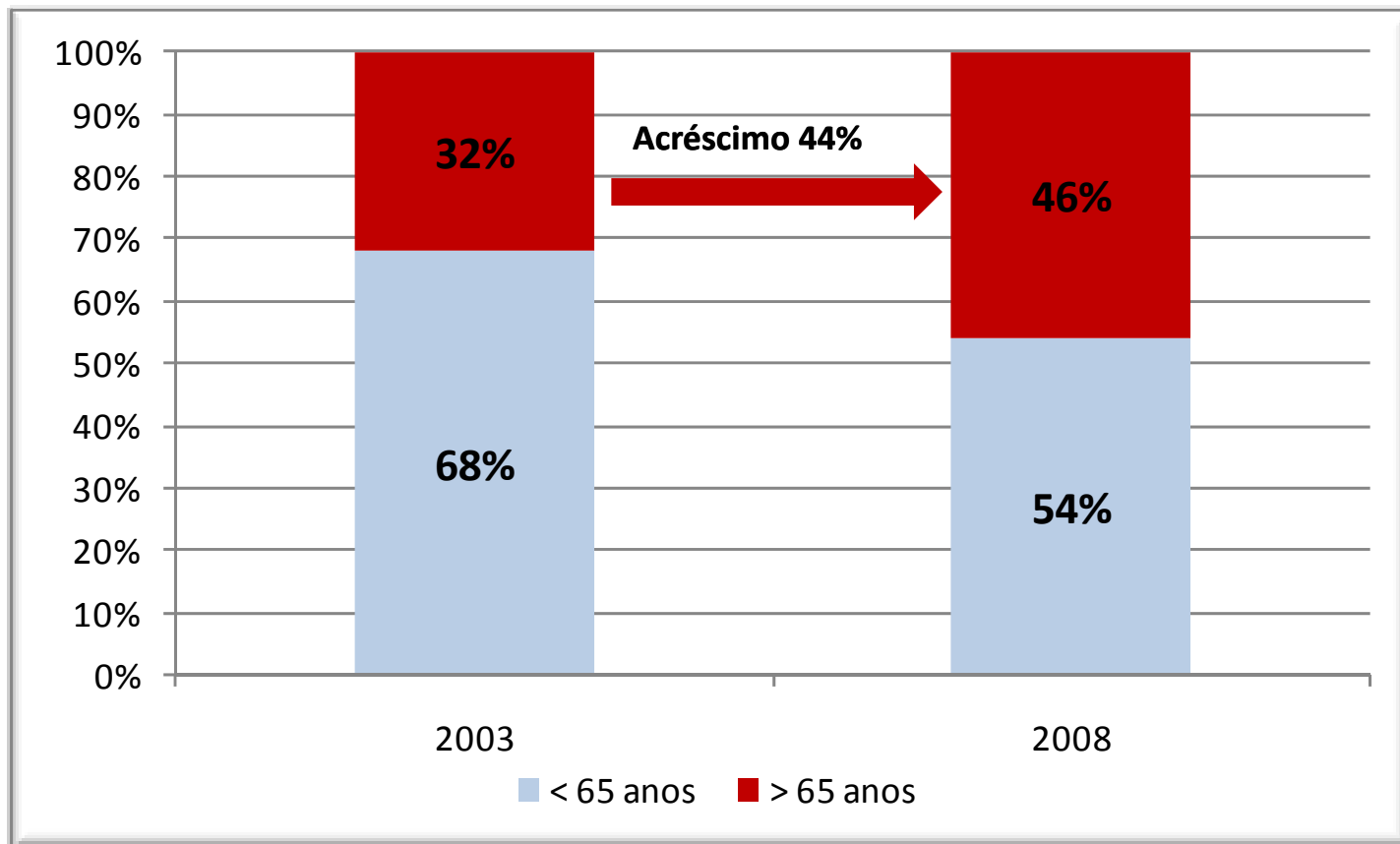
SISTEMAS DE SAÚDE

GASTO SAÚDE E LTC EFEITOS



Actividade Hospitalar (ALTAS)

Idades



Fonte: ACSS, 2008



Fórum
Regional de Saúde
do **Alentejo**

Garantir a continuidade de Cuidados no SNS : DESAFIOS

Sustentabilidade:

- Transferência despesas do ambulatório e hospital para LTC
- Realocar recursos financeiros e integração de outros programas – partilha de recursos e articulação

A compensação em vigor, é maior para incapacidade dos 0-59 do que para a incapacidade dos idosos

Sustentabilidade a longo prazo é uma tarefa chave para a sociedade

Avaliação , para determinar necessidade de cuidados de forma a possibilitar recuperação que permita viver em ambiente de menor complexidade

Esta avaliação de necessidades deve dar lugar a investigação, tratamento e suporte, usando um modelo bio-psico-social



Garantir a continuidade de Cuidados no SNS : DESAFIOS

- “Melhor gestão de altas pode melhorar os cuidados e evitar readmissões dispendiosas nos hospitais de agudos;
- Alargamento de cuidados domiciliários é factor chave para a sustentabilidade de LTC no futuro;
- Assegurar qualidade
- Melhorias major devem ser possíveis na reabilitação, saúde mental e no uso racional do medicamento
- Envolver as famílias e todos os actores num continuo e numa continuidade de processo de melhoria da qualidade e sua avaliação”

Garantir a continuidade de Cuidados no SNS DESAFIOS a gerir:

Relações entre os esforços a nível público e os das famílias – **RNCCI partilha segundo rendimentos UMDR e ULDM**

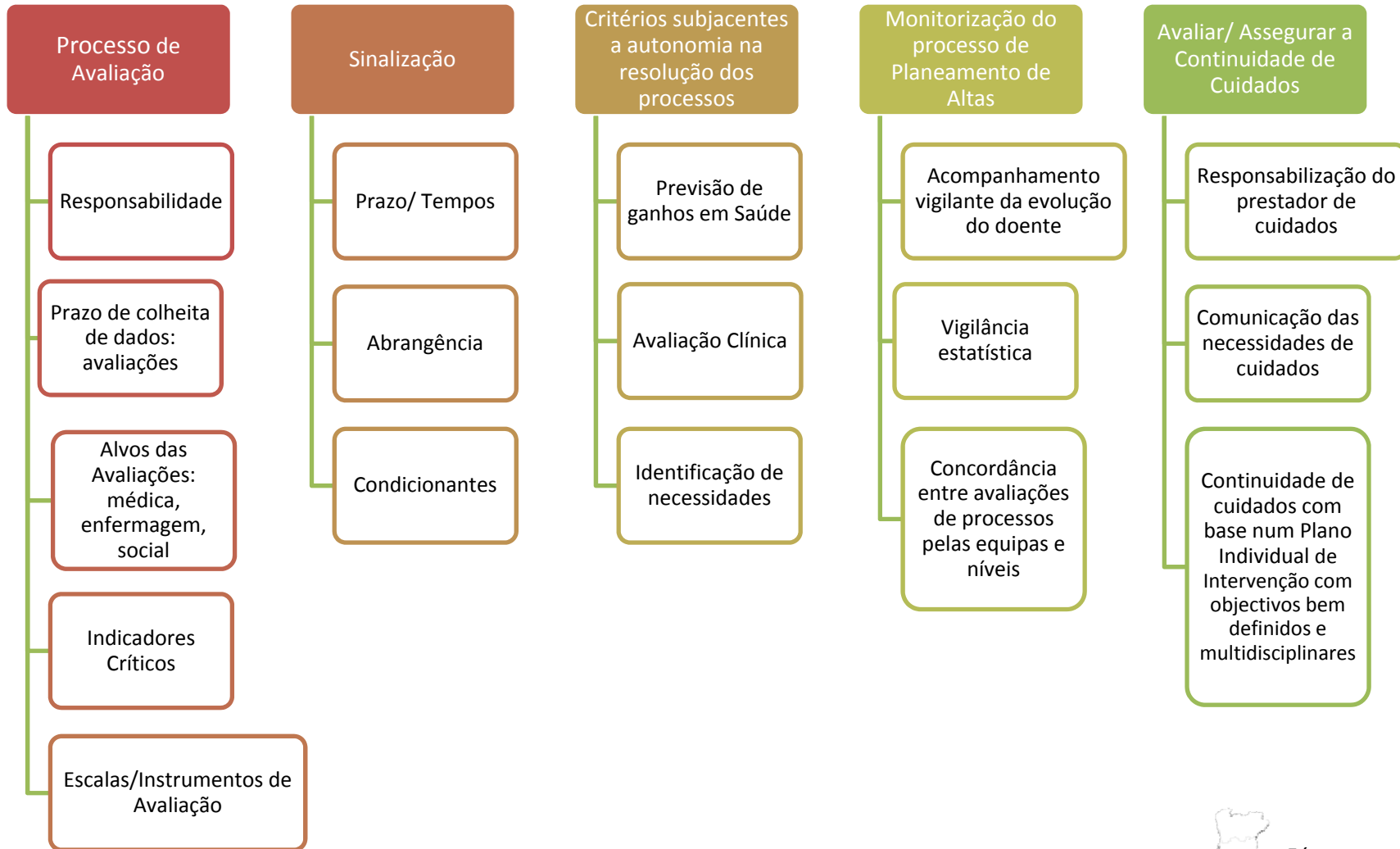
Assegurar que o sector público seja parte integrante da inovação, desenvolvimento e competitividade – **estratégia Portuguesa**

Nº de Idosos e outros cidadãos com redução da funcionalidade e com necessidades de cuidados, **está a aumentar**



Continuidade de Cuidados

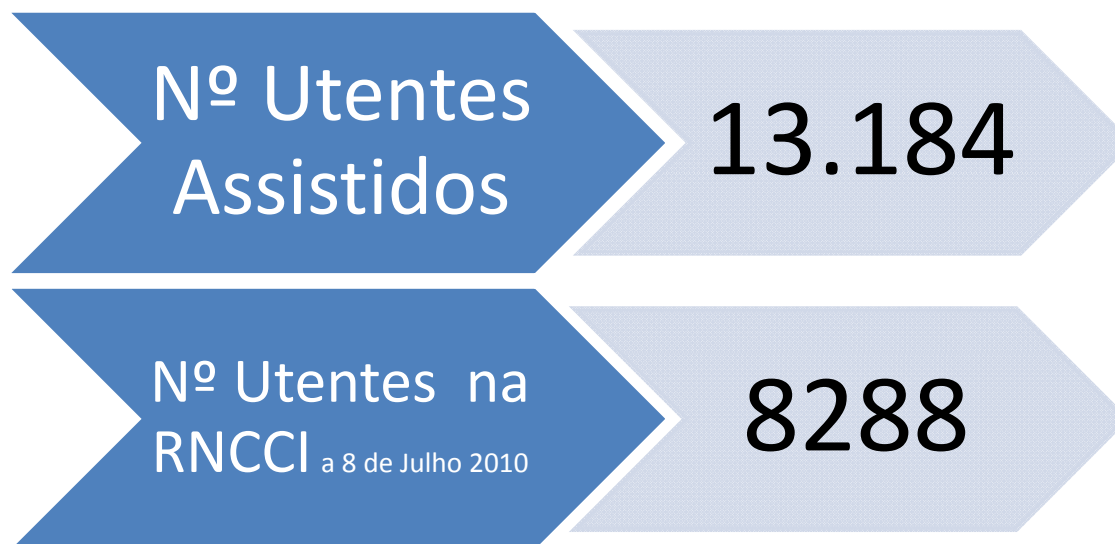
A RNCCI :Desafios para o Sistema



Cuidados Continuados Integrados: Analisando o presente

Monitorização RNCCI

1º semestre 2010



Nº DE CAMAS CONTRATADAS EM FUNCIONAMENTO RNCCI – Julho 2010						
UNIDADES	Norte	Centro	LVT	Alentejo	Algarve	
Convalescência	267	172	124	58	50	671
Média Duração e Reabilitação	430	437	218	127	74	1286
Longa Duração e Manutenção	631	603	413	223	183	2053
Paliativos	35	14	61	6	10	126
	1363	1226	816	414	317	4136

141 Equipas de Cuidados Continuados Integrados



Fórum
Regional de Saúde
do **Alentejo**